



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**Disciplina: Antropologia da Religião**

**IFCH 02 03593**

**Departamento: Antropologia**

**Professor responsável: Marcia Contins**

**Assistentes: Daniela Calvo.**

**Período: 1 Ano: 2015**

**Créditos: 4 – 60hs**

**Horário da aula: Terça-feira N1/N4**

**Objetivos (apresentação) da matéria:**

O propósito geral do curso é discutir as interpretações da religião na chamada tradição antropológica. A visão antropológica é aquela que toma como referência a noção de “cultura” e vê a religião como expressão simbólica; e exploram os fenômenos religiosos em sua dimensão cognitiva, concentrando-se na relativa autonomia desta. O objetivo específico deste curso é discutir os autores que interpretaram as religiões afro brasileiras a partir desta perspectiva. Além de apresentar as principais questões teóricas e metodológicas recentes no estudo da religião. Um dos objetivos do curso é pensar os diversos estudos sobre religião atuais ou não numa perspectiva antropológica da religião. O curso tem início com Émile Durkheim e chega aos antropólogos ingleses e franceses como Ioan Lewis, Mary Douglas, Victor Turner e Claude Lévi-Strauss. Clifford Geertz, através de uma concepção “interpretativa” da “cultura”, entendida como uma “teia de significados” (sobretudo a partir de Interpretações da cultura, onde a religião é pensada como um “sistema cultural”) pode ser usada como espécie de passagem para os recentes debates pós-estruturalistas sobre cultura e religião. Neste contexto entra em cena, entre outras, a noção de “narrativa”, cujos efeitos sobre os estudos da religião serão também objeto de nossas discussões. Outros debates estarão presentes como poder e magia, etnicidade, identidade, diáspora etc.

**Programa de curso:**

Iniciaremos o curso a partir das discussões antropológicas sobre as práticas mágicas e religiosas. Posteriormente discutiremos o ritual que veio a ser entendido como a condição mesma dos processos de construção e reprodução da vida social. Nesse sentido, o ritual desempenha um papel central na própria formação das identidades sociais e, portanto, no conhecimento comparativo das sociedades humanas. Neste curso, discutiremos, inicialmente, com base na literatura antropológica clássica, os conceitos de práticas

religiosas e mágicas e também o conceito de ritual. A materialidade da religião, os espaços e os objetos que fazem parte dos rituais religiosos.

### Referencia Bibliográficas:

1. Geertz, Clifford. O beliscão do destino: a religião como experiência, sentido, identidade e poder. In: Geertz, C. Nova luz sobre a antropologia. Rio, Zahar, 2001. p. 149-165
  2. Durkheim, Emile - Formas elementares da vida religiosa Livro III, Capítulo Primeiro: "O culto negativo e suas funções: os ritos ascéticos". Ed. Paulinas.
  3. Van Gennep, Arnold - Os ritos de passagem
  4. Douglas, Mary - Pureza e Perigo e Natural symbols
  5. Turner, Victor - Forest of symbols e O processo ritual
  6. Lewis, Ioan - Êxtase religioso
  7. Levi-Strauss, C. - O pensamento selvagem
  8. Middleton, John - Lugbara religion
  9. Evans-Pritchard - Antropologia social da religião e Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande.
  10. 1. Evans-Pritchard, E.P. "Teorias psicológicas"; "Teorias sociológicas" In: Antropologia social da religião, pp. 35-109. Ed. Campus; Nuer Religion.
  11. Mauss, M.1. "O ensaio sobre a dádiva" In: Sociologia e antropologia. Edusp. 2. "A prece". In: Mauss. São Paulo, Ática, 1979. p. 102-146.. 3. Esquimós. In: Sociologia e Antropologia, 1974.
- BASTIDE, Roger. 1971. As religiões africanas no Brasil. São Paulo: Pioneira.
- \_\_\_\_\_. 2001. O candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras.
- CARNEIRO, Édison. 1978. Candomblés da Bahia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- CONTINS, Marcia 2009. "O caso da Pomba-Gira: reflexões sobre crime, possessão e imagem feminina". In: Edlaine Gomes (org.), Dinâmicas contemporâneas do fenômeno religioso na sociedade brasileira. São Paulo: Idéias e Letras.
- DANTAS, Beatriz Góis. 1982. "Repensando a pureza nagô". Religião e Sociedade, 8:.
- FERRETITI, Sérgio Figueiredo. 1985. Repensando o sincretismo: estudo sobre a Casa das Minas. São Paulo: Edusp/Fapema.
- LANDES, Ruth. 1967. A cidade das mulheres. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- MAGGIE, Yvonne. 2001. Guerra de orixá: um estudo de ritual e conflito. Rio de Janeiro: Zahar .
- \_\_\_\_\_. & CONTINS, Marcia. 1980. "Gueto cultural ou a umbanda como modo de vida: notas sobre uma experiência de campo na Baixada Fluminense". In: Gilberto Velho (org.), O desafio da cidade. Rio de Janeiro: Campus.
- RIO, João do. As religiões do Rio. Rio de Janeiro: Garnier.
- RODRIGUES, Nina. O animismo fetichista dos negros baianos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- SILVA, Vagner Gonçalves da . 1992. Orixás na metrópole. Rio de Janeiro: Vozes.